



O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE PARA UMA AÇÃO MAIS HUMANIZADA DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Karen Freme Duarte Sturzenegger,
Centro Universitário Internacional Uninter,
karen.s@uninter.com
Rafael Estéfano Busato
Centro Universitário Internacional Uninter
rafaelbusato83@gmail.com

Grupo de trabalho: - EAD, PRESENCIAL E O HÍBRIDO: VÁRIOS CENÁRIOS DE DOCÊNCIA, DE GESTÃO, DE HISTÓRIA, DE CURRÍCULO, DE APRENDIZAGEM E POLÍTICAS PÚBLICAS

RESUMO

Resumo

A pesquisa visa realizar uma análise das contribuições que o pensamento de Paulo Freire pode trazer para uma ação mais humanizada do professor em relação ao aluno na educação a distância. Optou-se, como metodologia, a pesquisa teórica, pois se realizou uma análise sobre a temática da humanização, as mudanças na educação a distância e as propostas de Paulo Freire, quando se trata de tecnologia, para uma educação mais justa e solidária. Sendo assim, inicialmente, levantaram-se os conceitos sobre a educação a distância no Brasil, relatando suas principais características e sua ação no contexto brasileiro. Posterior a isso, descreveram-se os principais desafios da humanização na educação a distância. Por fim, identificaram-se as contribuições mais relevantes do pensamento de Paulo Freire, que podem influenciar em uma postura mais humanizada dos professores em relação ao tratamento dos alunos na educação a distância. O resultado dessa pesquisa teórica indicou a possibilidade da continuação para que, futuramente, no prosseguimento desse estudo, possa-se aplicá-la de forma concreta em um espaço escolar que possui o formato do EaD.

Palavras-chave: Educação a Distância. Humanização. Paulo Freire.

Justificativa: O Brasil enfrenta, dentre tantos outros, um desafio de importância capital para seu futuro: promover a universalização do ensino, considerando que esta expressão tão em voga, universalização, deveria ser sempre compreendida como a oferta, a qualquer brasileiro, de qualquer idade, independentemente de sua condição socioeconômica ou localização geográfica, de algo que é seu por direito e previsão constitucional, um ensino de qualidade. Brandão (2004, p.1) coloca, ainda, a pergunta de que como, afinal, combater e vencer os inúmeros obstáculos que impedem que a população usufrua de um ensino adequado, base necessária para que todo e qualquer plano de inclusão social deixe de ser paliativo e torne-se efetivo, com resultados perenes e que indiquem evolução e não retrocesso ou estagnação. Nesse cenário, surge a educação a distância como umas das formas mais democráticas na contribuição na universalização do saber. Cada vez mais, o EAD tem crescido no Brasil e alcançado os mais diversos espaços e pessoas de todo o país. Entretanto, com esse novo cenário, surgiram novos desafios. Entre eles, o obstáculo por parte dos professores de como lidar com alunos de larga distância, sem esquecer-



se que esses mesmos alunos não eram somente meros e-mails ou recados colocados nos murais dos portais das instituições em que trabalhavam, mas, sim, pessoas, pessoas muito desejosas de aprender, de estudar, de contribuir nas localidades nas quais se encontravam. Diante do contexto exposto e conhecendo os escritos, pensamentos e livros do educador Paulo Freire, optou-se por se escrever um artigo analisando as principais contribuições do pensamento de Paulo Freire e como esse pensamento poderia favorecer uma maior humanização das relações entre professores e alunos na Educação a Distância.

Dessa forma, o **Problema** desse estudo traz a seguinte pergunta: Como o pensamento de Paulo Freire pode contribuir para uma ação mais humanizada na Educação a Distância?

Como metodologia de pesquisa, compreendeu-se que a pesquisa teórica seria a mais apropriada, visto que a proposta do tema carece de dados empíricos para sua análise. Sendo assim, propõe-se que seja efetuada uma análise sobre a temática da humanização, as mudanças na educação a distância e as propostas de Paulo Freire, quando se trata de tecnologia, para que, futuramente, na continuação dessa pesquisa, possa-se aplicá-la de forma concreta em um espaço escolar que possui o formato do EaD. Dessa forma, foram utilizadas a pesquisa de forma exploratória-descritiva e bibliográfica.

Fundamentação Teórica: O substantivo educação é a essência e deve ser compreendida como prática social que, em interface com outras práticas, contribui para a construção de significados culturais (NEDER 2009, p.1). A distância é adjetivo, que pode ser concebida como forma mediatizada de conversação didática guiada. Todavia, tem sido concebida como método de repartir conhecimento, de instrução por meio de impressos, meios eletrônicos, hipertextos e, ainda, meio de comunicação massiva. O ensino superior a distância (EAD) já representa 26% da educação superior no País. E vai crescer ainda mais. Estudo realizado pela Sagah, empresa desenvolvedora de conteúdo e tecnologia para EAD, prevê que, em 2023, o ensino superior a distância já corresponderá a 51% do mercado. Para essa conjuntura, se faz necessário ainda mais humanizar as relações entre professores e alunos, para que não se perca o processo dialógico e reflexivo que é próprio do espaço acadêmico. Nessa direção, a humanização da educação e da escola é, ao mesmo tempo, processo e produto, nascida e conquistada num projeto de mútua determinação e radicais lutas de educadores transformadores. Como processo, é a ação diária nas escolas, nas aulas, nas reuniões, no trabalho pedagógico, para fazer valer os princípios da igualdade, da convivência fraterna, da reciprocidade, da solidariedade ativa, para a promoção de um mundo mais justo e humano (SPAGOLLA, 2005). Para isso, o pensamento de Paulo Freire surge contemporâneo e necessário, mesmo sabendo que no período que escreveu seus pensamentos, a tecnologia ainda estava surgindo. Paulo Freire, mesmo não se considerando contemporâneo, não ficou atado ao passado, mas caminhou com seu tempo. Ele mesmo disse em artigo inédito publicado na revista BITS em 1984: “Faço questão enorme de ser um homem de meu tempo e não um homem exilado dele” (FREIRE, 1984, p. 1). Freire entendia a tecnologia como uma das “grandes expressões da criatividade humana” (FREIRE, 1968, p. 98) e como “a expressão natural do processo criador, em que os seres humanos se engajam no momento em que forjam o seu primeiro instrumento com que melhor transformam o mundo” (FREIRE, 1968, p. 98).

Considerações Finais: Freire deixa claro que é necessário haver interatividade e participação entre professores e alunos. Que não se deve somente transferir meras informações, mas que é necessário criar vínculos e formar estudantes para que sejam autônomos e senhores de seu próprio percurso. Por conta disso, acredita-se que como a educação a distância tem esse poder de democratizar o saber, o pensamento

